

O ensino de literatura aliado ao Edublog: diálogos possíveis para a sala de aula

Welvis Emanuel Oliveira Machado ^[1].

[1] presley10@live.com - Mestrando em Ciências da Educação / Universidade Grendal (Unigrendal) – Polo Sertão, Patos – PB.

RESUMO

O presente artigo foi desenvolvido com o intuito de levar ao conhecimento dos professores as formas possíveis de aliar o Edublog – uma tecnologia que vem se destacando em relação ao seu uso nos diversos contextos sociais e em relação à facilidade de acesso e interatividade, por parte de toda e qualquer pessoa que tenha acesso à internet –, com as práticas de ensino da Literatura que ocorrem nas aulas de Língua Portuguesa, tendo como foco para a aplicabilidade de tal estudo a turma do 9º ano do Ensino Fundamental. Por ser uma turma composta, em sua maioria, por adolescentes em fase de desenvolvimento, buscou-se transformar a metodologia de ensino da Literatura, a fim de que esta possa deixar de ser uma disciplina que pouco tem a ver com a realidade de vida de cada estudante e passe a contribuir com seu processo formativo, tendo em vista que a prática didático-pedagógica que ocorre durante as aulas de Literatura pode ser transformada e melhorada a fim de tornar todos os educandos autores do processo de ensino-aprendizagem, proporcionando-lhes, ainda, os meios necessários para que possam interagir entre si mesmos e consigam desenvolver as habilidades necessárias para aprender a utilizar o Edublog para construir e dar sentido aos seus estudos de forma geral.

Palavras-chave: Edublog. Literatura. Anos finais do Ensino Fundamental.

ABSTRACT

This article aimed at making teachers aware of the numerous ways of combining the Edublog with Literature teaching practices that take place in Portuguese Language classes focusing on the ninth grade of an elementary school. The Edublog is a technology that is well known for its use in various social contexts and also for its great accessibility and interactivity among users. Because the class chosen is made of adolescents in the development phase, we aimed to transform the teaching methodology of literature so that it may no longer be a discipline that has little to do with the reality of life of students. We also wanted to contribute to learners' formative process, considering that didactic-pedagogical practice that takes place during Literature lessons can be transformed and improved in order to make students authors of the teaching-learning process, providing them with the necessary means so that they can interact among themselves and can develop the skills needed to learn how to use the Edublog to construct knowledge in a meaningful way.

Keywords: Edublog. Literature. Final years elementary school.

1 Introdução

O ensino de Literatura que ocorre nas aulas de Língua Portuguesa necessita, consideravelmente, de inovação didático-pedagógica por parte dos professores da respectiva área de conhecimento, uma vez que a escola de hoje enfrenta desafios sustentados, em sua maioria, pela falta de interesse dos alunos em aprender temas que, muitas vezes, não conseguem prender sua atenção, para que consigam compreender os novos ensinamentos que estão sendo transmitidos pelos seus professores.

A Literatura, diga-se de passagem, é uma disciplina pouco trabalhada nas aulas de Português na maioria das escolas brasileiras e, em muitos casos, quando o é, torna-se uma prática pedagógica apenas com interesses burocráticos de preenchimento de fichas ou cadernetas utilizadas pelos professores, para mostrar que, em algum momento do ano letivo, ocorreu o ensino da Literatura durante as suas aulas.

Entender os interesses dos alunos e compreender como eles vivem e atuam na sociedade é um dos elementos fundamentais para o bom planejamento das aulas e, por conseguinte, sua boa execução.

A sociedade atual está repleta de avanços tecnológicos em diversas áreas do conhecimento; e a escola, por fazer parte dessa sociedade, necessita urgentemente rever suas práticas pedagógicas, a fim de aliar as novas tecnologias com o processo de ensino-aprendizagem que ocorre diariamente, a fim de que os seus alunos possam sentir prazer em aprender todo e qualquer conteúdo trabalhado, uma vez que a escola estaria se aproximando cada vez mais de sua realidade.

Ao longo deste artigo, será mostrado como efetivar vínculo com uma tecnologia da informação e comunicação que vem tomando conta dos espaços sociais, tendo em vista sua alta facilidade de acesso e os mecanismos de interatividade que essa tecnologia possui. Trata-se do Edublog – ferramenta tecnológica com a qual propomos trabalhar a Literatura no contexto da sala de aula e também fora dela.

Ao inserir o Edublog nas aulas de Língua Portuguesa e na práxis do professor da disciplina supracitada, pretende-se inovar em todos os aspectos que envolvem o processo de ensino-aprendizagem e proporcionar a todos os envolvidos neste processo a oportunidade de ampliar ainda mais o seu entendimento sobre como construir o conhecimento de

forma significativa e bem mais útil, para ser aplicado nas diversas situações do dia a dia.

Este artigo está dividido em três capítulos, para que sejam compreendidos melhor todos os conceitos aqui elencados e, acima de tudo, sirva como norteador de novas práticas pedagógicas que aliem o Edublog com o ensino da Literatura e, juntos, consigam propiciar avanços consideráveis na aquisição e no desenvolvimento de novas habilidades frente ao uso das novas tecnologias da informação e comunicação.

Segue, portanto, o primeiro capítulo discorrendo sobre a função social que possui e exerce o Edublog. Nesse capítulo, serão mostrados, entre outros temas, como esta ferramenta tecnológica pode ampliar ainda mais os recursos disponíveis para a realização de pesquisas das mais variadas formas possíveis.

No segundo capítulo, serão evidenciadas as formas de inserção do Edublog na práxis do professor de Língua Portuguesa, além de ser explanado um breve panorama atual da situação das escolas e dos professores no que tange ao uso das novas tecnologias da informação e comunicação em suas práticas docentes e pedagógicas.

Por fim, o terceiro capítulo mostrará a realização de todas as teorias até então levantadas ao longo deste artigo, ou seja, como colocar em prática uma aula de Literatura usando todos os recursos disponíveis no Edublog, além de evidenciar os ganhos significativos em diversos aspectos que circundam o universo adolescente dos alunos do 9º ano do Ensino Fundamental, turma escolhida para a inserção e o trabalho com tal ferramenta tecnológica.

Enfim, toda e qualquer inovação na área da educação requer necessariamente muito esforço e dedicação dos professores e das escolas, a fim de que consigam despertar nos seus alunos o prazer pelos estudos, aliando tudo o que eles mais gostam de interagir a maior parte do seu tempo, ou seja, as tecnologias da informação e comunicação, com o processo de ensino-aprendizagem que ocorre diariamente no contexto da sala de aula e pode proporcionar avanços consideráveis em todos os aspectos particulares e sociais de cada um.

2 A função social do Edublog

As pessoas passam boa parte do seu tempo conectadas à rede mundial de computadores, ou seja, à internet e, nesse tempo, compartilham inúmeras fontes de informações, notícias, curiosidades, fatos, enfim, fazem do espaço digital uma verdadeira bi-

bliblioteca para a realização de pesquisas que acabam suprimindo as mais variadas necessidades na busca pelo conhecimento.

A sala de aula pode ser considerada um espelho real da sociedade, uma vez que nela estão inseridos diversos sujeitos que permanecem parte do seu dia a dia conectados a algum ferramental tecnológico que lhes possibilita uma maior facilidade durante os seus afazeres cotidianos.

Esses mesmos sujeitos, estando, pois, em sala de aula, irão buscar formas de utilização de toda a tecnologia com a qual já passam a maior parte do seu tempo, para a realização das atividades escolares, com o intuito de melhorarem ainda mais o seu desempenho cognoscitivo frente a tudo o que lhes é solicitado pelos professores.

Percebendo, portanto, esse cenário, discorrer-se-á ao longo deste artigo sobre possíveis formas de se estabelecer um vínculo efetivo e promissor entre o processo de ensino-aprendizagem desenvolvido todos os dias no ambiente escolar e as novas tecnologias da informação e comunicação que, hoje em dia, estão presentes nos mais diversificados contextos sociais que se possa imaginar.

É fato que a educação ainda hoje é concebida como uma mera transmissão de conhecimentos, atividade em que se pressupõe a existência de um professor que ensina e um aluno que aprende. Este modelo vigora em grande parte das escolas brasileiras, mesmo vivendo-se na época da informação rápida e da tecnologia acessível a todos os que por ela tiverem interesse.

Nas salas de aula onde esse modelo educacional supracitado acontece, a única fonte de informação acaba sendo o livro didático, que não oferece, de fato, todo o conhecimento necessário para uma aprendizagem significativa, limitando, com isso, o trabalho pedagógico do professor para com os seus alunos.

Nesse sentido, a inserção de novos instrumentos que auxiliem no exercício didático docente torna-se uma necessidade latente em virtude das expectativas e necessidades de aprendizagem por parte dos educandos que, como é do conhecimento de todos, sempre estão conectados a algum aparelho digital – raras são as vezes em que estudam com o auxílio de um livro físico e, quando o fazem, alegam até mesmo a falta desse recurso para lhes possibilitar um conhecimento mais aprofundado sobre um determinado assunto.

Assim sendo, tem-se como opção para o trabalho educativo a ferramenta digital chamada de Edublog, ou seja, um blog usado exclusivamente para tornar mais lúdica toda e qualquer aula, a fim de colaborar com o processo de ensino-aprendizagem e garantir a aquisição de conhecimentos de forma mais significativa e atrativa para o aluno.

Os blogs propriamente ditos são ferramentas digitais usadas para a comunicação e interação entre as pessoas e, diferentemente de tantos outros meios tecnológicos, podem alcançar uma quantidade significativa de pessoas dos mais variados contextos sociais e desempenhar inúmeras funções, como, por exemplo, comunicar acontecimentos em tempo real, informar sobre determinado lugar, tempo, época, costumes, além de divertir as pessoas com histórias bizarras ou até mesmo emocioná-las com histórias que suscitam uma reflexão profunda sobre a vida.

Conforme afirmam Mendes e Rios (2014), essa facilidade de interatividade diante dos objetos de conhecimento contribui para que haja diálogos entre diferentes grupos, turmas, instituições e até mesmo disciplinas, o que permite que rede de saberes ou comunidades de aprendizagem sejam construídas (MENDES; RIOS, 2014).

Neste sentido, o Edublog incorpora também funções sociais importantes para o contexto educacional, pois pode ser introduzido nas práticas didático-pedagógicas dos professores, com o objetivo de atrair a atenção dos alunos para temas que até então não lhes interessavam. Isso pode ser mudado agora, uma vez que se torna bem mais lúdico e interativo o que antes era apenas estático e isolado.

Não basta, todavia, apenas inserir o Edublog nas aulas e esperar que a presença da ferramenta faça por si só a transformação significativa do processo de ensino-aprendizagem. É necessário o posicionamento crítico-reflexivo do professor, a fim de que este possa trabalhar junto aos seus alunos a receptividade necessária para com tal ferramenta e conhecer verdadeiramente seu potencial, para suprir as necessidades e expectativas por parte de todos os envolvidos em relação ao que se espera aprender durante a construção do conhecimento em sala de aula.

Por ser uma ferramenta que possui uma amplitude significativa de alcance às pessoas, o Edublog pode proporcionar uma maior visibilidade das práticas docentes bem sucedidas, permitindo, com isso, que outras instituições educativas possam tomar como exemplo tudo o que foi introduzido no ambiente

da sala de aula e trouxe êxito para a aprendizagem dos educandos, permitindo, assim, que cada vez mais alunos possam ter experiências proveitosas com o uso das novas tecnologias da informação e comunicação.

A escolha de se trabalhar com o Edublog justifica-se pelo fato de que essa ferramenta possui uma natureza interativa e capaz de tornar autor todo e qualquer sujeito participante do processo de ensino-aprendizagem, além de garantir que toda e qualquer ação educativa ultrapasse os muros da escola e penetre nos mais variados contextos sociais, dando maior visibilidade e confiabilidade a todos os que acessam e buscam as mais diversificadas informações.

O Edublog também conta com funções bastante necessárias para o trabalho didático-pedagógico em sala de aula atualmente, uma vez que propicia a transformação significativa do processo de ensino-aprendizagem, pois não se terá mais a figura do professor como o único detentor do conhecimento e muito menos o aluno como simples receptor, haverá, então, sujeitos participativos, colaboradores e construtores do próprio conhecimento.

As atividades escolares também terão novas perspectivas, pois não mais serão realizadas para terem apenas as folhas do caderno como destino final e o professor como único leitor das produções escolares.

Com o Edublog, todas as produções feitas pelos alunos em sala de aula terão agora a internet como destino e suporte, além de inúmeras pessoas, dos mais variados contextos sociais, como sendo as novas leitoras e receptoras de tudo o que até então era produzido apenas para cumprir com o solicitado pelos professores, adquirindo, dessa forma, o status de fonte de pesquisa com grande contribuição social.

Boeira (2011) corrobora as afirmações sobre a transformação significativa do processo de ensino-aprendizagem com o Edublog como ferramenta de auxílio nas atividades didático-pedagógicas, quando afirma que esses tipos de blogs podem ser criados para uso com estudantes possibilitando aprendizagem por meio do registro alternado de docentes e alunos.

Nessa mesma linha de raciocínio, Bezerra (2008) pontua que blogs educacionais são aqueles criados para estimular a aprendizagem de conteúdos curriculares. Estão disponibilizados na web e podem ser utilizados para fins pedagógicos. Segundo o mesmo autor, os blogs viabilizam uma aprendizagem colabo-

rativa, interativa e dialógica e podem potencializar a aprendizagem.

Nesse sentido, é fato considerável que o Edublog, quando bem inserido nas práticas pedagógicas nas salas de aula, pode contribuir de maneira significativa no processo de ensino-aprendizagem, além de proporcionar avanços consideráveis em todos os sentidos, especialmente, no que tange à construção do conhecimento, fazendo de cada sujeito um participante ativo no que concerne ao aperfeiçoamento das habilidades cognitivas de cada um.

Enfim, não se pode pensar apenas em inovar e fazer diferente pelo simples fato de se estar introduzindo a ferramenta Edublog no trabalho didático-pedagógico em sala de aula. Faz-se imprescindível desenvolver, antes de tudo, o senso crítico-reflexivo, tanto por parte do professor quanto do aluno, a fim de que ambos possam se tornar, de fato, sujeitos autônomos frente a esta e qualquer outra tecnologia, sem jamais se deixarem levar por ela de forma que acabem perdendo o sentido essencial do que buscam e almejam todos os dias: o verdadeiro conhecimento.

3 A inserção do Edublog na práxis do professor de Língua Portuguesa

A gramaticalização do ensino, ou melhor, a ênfase que vem sendo dada ao ensino de gramática nas aulas de Língua Portuguesa, vem fazendo com que o ensino se torne cada vez mais mecânico e menos lúdico, não oferecendo aos alunos nenhuma forma diferenciada para atrair sua atenção e possibilitar-lhes uma aprendizagem sustentada pela diversidade de condições de criação e recriação de conceitos, para que adquiram o conhecimento de forma significativa.

Não há como negar a importância da tecnologia em nossa vida como um todo, especialmente, quando se trata de realizarmos determinadas funções sem cujo auxílio seria praticamente impossível, como por exemplo, comunicar-se com alguém, enviar ou receber mensagem contendo as mais diversas informações etc. Todas essas funções estariam simplesmente comprometidas, se não houvesse o auxílio da tecnologia para a sua realização.

Nesse sentido, pode-se afirmar que a tecnologia, de forma geral, está presente nos mais diversos contextos sociais e situacionais do dia a dia, sejam eles simples ou complexos; e cabe a cada indivíduo o estudo reflexivo sobre ela, para que possa usá-la sempre com vistas ao benefício próprio e coletivo.

O processo de ensino-aprendizagem que ocorre todos os dias nas salas de aula, em relação ao conteúdo das diversas disciplinas que compõem o currículo educacional, enfrenta vários desafios para ser efetivado de forma significativa, uma vez que a metodologia que é empregada pelos professores, mais precisamente os de Língua Portuguesa, ainda é considerada, em grande parte, insuficiente e com utilização de pouquíssimos recursos que possam auxiliar o profissional em suas atividades docentes.

O que se observa, atualmente, é que os professores de Língua Portuguesa se esforçam para preparar as suas aulas, buscando fazê-las mais interessantes e atrativas possíveis, entretanto, a despeito de toda essa preparação, acabam esbarrando na falta de recursos diferenciados, que dominem e possam usar nas salas de aula, o que se configura numa situação que, por tanto acontecer, já se tornou motivo de desistência, por parte de inúmeros professores, em se trabalhar com o novo.

Desse modo, seria muito proveitosa e interessante, por parte do professor, a busca pelo próprio aperfeiçoamento voltado à utilização de novas ferramentas didáticas, especialmente o Edublog, a fim de propiciar, durante suas aulas, a dinamização da construção do conhecimento, necessária para a devida transformação do processo de ensino-aprendizagem, fazendo com que todos os momentos de preparação de aulas tornem-se uma verdadeira constituição de hábitos cujo objetivo maior seja, necessariamente, o desenvolvimento das habilidades cognitivas dos educandos e do próprio professor.

A respeito do aperfeiçoamento do professor para o trabalho com as novas tecnologias da informação e comunicação em sala de aula, Bezerra (2008, p. 74) salienta que:

O professor se adéqua às novas tecnologias, cuidando para não apenas transpor o institucionalismo convencional para o virtual, em que o professor continua como detentor e transmissor do conhecimento, as aulas são unidirecionais e os temas abordados nos blogs são superficiais e sem confronto, com comentários homogêneos acerca do assunto, sem discussão.

Assim sendo, cabe ao professor o próprio aperfeiçoamento no sentido de entender como funciona o Edublog e quais possibilidades de aprendizagem este instrumento proporciona para quem dele faz uso, entendendo, antes de tudo, que o conhecimento agora

não é simplesmente transmitido de um indivíduo a outro, mas que é constituído, inventado e reinventado por todos os sujeitos que integram o ambiente educativo, e que em todas as etapas de construção do processo de ensino-aprendizagem há ganhos significativos que podem contribuir com o pleno desenvolvimento do sujeito frente à sociedade em que está inserido.

Entendendo, pois, a funcionalidade do Edublog e suas possíveis contribuições para o enriquecimento do processo educacional, é necessário, então, o planejamento das aulas de forma que contemplem o trabalho com essa ferramenta tecnológica.

As aulas de Língua Portuguesa terão agora condições eminentes para atingir todos os educandos, mesmo quando algum deles, por motivo de força maior, não puder comparecer à aula, uma vez que tudo o que for trabalhado em sala poderá ter um novo suporte que proporcione o acesso de todos de qualquer lugar onde estejam bem como suscite a busca pelo conhecimento de forma geral.

O Edublog possui ferramentas de interatividade entre diferentes sujeitos, o que permite que discutam entre si sobre determinado assunto ou tema que foi publicado. Segundo Mendes e Rios (2014, p. 162),

(...) tal ambiente funciona, pois, como uma extensão do trabalho desenvolvido em sala de aula e quebra as barreiras físicas, espaciais e temporais do ambiente escolar, uma vez que, (sic) atividades que não são realizadas presencialmente, por motivos como falta de tempo ou necessidade de aprofundamento do assunto e pesquisas, podem ser realizadas virtualmente por meio do blog.

Rancan (2011) salienta que o blog extrapola os limites temporais e espaciais da escola. Assim, uma discussão inacabada, devido à falta de tempo, tem a possibilidade de continuar nesse espaço, permitindo a interação e diálogo entre alunos e professor bem como orientações e enriquecimento de discussão. Nesse sentido, o blog pode também ter a finalidade de dar apoio e continuidade ao conteúdo trabalhado nas aulas, potencializando a qualidade do ensino.

Sendo assim, a preocupação por parte do professor em concluir determinado assunto no tempo estipulado da aula torna-se agora algo que não é mais determinante no processo didático-pedagógico, uma vez que os próprios alunos poderão no seu próprio lar, após o término das aulas, retomar a discussão

sobre aquele assunto, obter esclarecimentos para suas dúvidas, realizar novos questionamentos que enriqueçam ainda mais a discussão, entre tantas outras possibilidades para a continuidade do processo de ensino-aprendizagem.

É necessário, todavia, que o professor reflita sobre o seu papel frente à inserção do trabalho com o Edublog e às tecnologias da informação e comunicação durante as suas aulas. De acordo com Bezerra (2008, p. 109),

O computador e seus recursos não podem ser considerados apenas mais um recurso didático, o papel do professor continua sendo de grande relevância para a indicação de múltiplos caminhos que o aluno pode seguir.

A autora, ainda, comenta sobre a funcionalidade dos blogs, quando diz que é necessário:

(...) transformar os blogs educacionais instrucionais de hoje em blogs educacionais de construção e reconstrução de saberes. É necessário balancear os diversos tipos de textos (imagens, sons, textos escritos, vídeos) nesses blogs (BEZERRA, 2008, p. 110).

O trabalho com o Edublog possibilita, cada vez mais, avanços significativos em relação ao desenvolvimento cognoscitivo dos educandos, tendo em vista que mesmo aqueles mais tímidos e ou com dificuldades de estabelecerem alguma aproximação com os demais colegas de sala, poderão, com o auxílio do Edublog, participar das discussões, expor seus pontos de vista e, acima de tudo, dar a sua contribuição para o processo de ensino-aprendizagem, participando ativamente da construção do conhecimento.

Não se pode, entretanto, relevar a funcionalidade do Edublog para o processo de ensino-aprendizagem, especialmente na construção e reconstrução do conhecimento, e todo e qualquer professor, principalmente o de Língua Portuguesa, por ser uma disciplina que trabalha com inúmeros gêneros textuais e tantos outros assuntos, poderão perceber os avanços no desenvolvimento sociocognitivo de seus educandos, uma vez que estes agora terão a corresponsabilidade de cuidar do próprio saber, de refletir sobre tudo o que aprenderam e analisar os seus próprios conceitos acerca de determinado assunto e poderão, além de tudo, postar e enviar os seus próprios ensinamentos, responder às dúvidas que surgirem e fomentar ainda

mais a discussão sobre qualquer tema que seja ou não de seu interesse pessoal.

Assim, cabe à escola, como um todo, perceber que o Edublog pode si tornar parte de sua própria extensão, e que, a partir dele, será possível ter tantas outras ferramentas tecnológicas com esta mesma funcionalidade, ficando, pois, a missão de observar e acompanhar as mudanças da sociedade, inclusive as tecnológicas, sem jamais ficar à margem desse processo (Araújo, 2009).

4 Da teoria à prática: uma aula literária com o Edublog

Ao longo deste artigo, foram realizadas inúmeras reflexões com vistas ao pleno conhecimento das potencialidades de trabalho com o Edublog. Toda teoria que não leve, no entanto, a uma prática realizável corre o risco de permanecer apenas como palavras ditas sem nenhum interesse de mudança.

Nesse sentido, torna-se necessário colocar em prática tudo o que até então foi considerado como uma ferramenta tecnológica possível de dar todo o suporte aos professores, especialmente os de Língua Portuguesa, a fim de que estes possam transformar a sua prática pedagógica em momentos de verdadeiro envolvimento entre todos os sujeitos inseridos no ambiente escolar, com vistas a proporcionar a construção significativa do conhecimento.

Sendo, pois, a escola parte de toda uma sociedade na qual a tecnologia determina os rumos e o ritmo da vida, cabe a esta perceber que, enquanto formadora e modeladora das personalidades dos sujeitos que nela estão inseridos, torna-se imprescindível o reconhecimento de que a inserção das novas tecnologias da informação e comunicação que circulam no meio social não pode ser considerada mais como uma atualidade de poucos, mas sim como uma necessidade de muitos, uma vez que a escola possui, entre tantas outras missões, a de suprir as expectativas e as necessidades da comunidade na qual está inserida, fazendo com que, a todo momento ocorra o protagonismo dos educandos, orientados pelos seus professores, para transformarem, a partir do conhecimento construído e das habilidades socio-cognitivas desenvolvidas, o meio social de que fazem parte, tornando-o bem melhor a cada dia e pronto para servir a todos os que nele também convivem.

Dessa forma, tem-se a turma do 9º ano do ensino fundamental para servir de norte para as ações de inserção do Edublog e o trabalho com a literatura

aliada a este, a fim de que as práticas pedagógicas do professor de Língua Portuguesa tenham o respaldo necessário para provocar o senso crítico-reflexivo dos educandos, visando ao desenvolvimento de aspectos cognoscitivos, frente ao trabalho com uma ferramenta didática diferente dos materiais de estudo com que já estão habituados a trabalhar, como, por exemplo, o livro didático, o caderno, a lousa, entre outros.

A obra literária a ser trabalhada durante as aulas é *A Hora da Estrela*, da escritora romancista Clarice Lispector. A escolha por tal obra justifica-se pelo fato de que esta servirá como um aporte necessário para despertar a reflexão, tanto por parte dos professores de Língua Portuguesa – no que tange os aspectos relacionados às suas práticas pedagógicas em sala de aula –, quanto por parte dos alunos do 9º ano do Ensino Fundamental, no que diz respeito aos seus comportamentos, pensamentos, atitudes, entre outros elementos que constituem, significativamente, o seu universo adolescente e em constante transformação.

A obra supracitada é o último romance de Clarice Lispector, no qual a autora criou o narrador fictício Rodrigo S.M., que relata a vida da jovem nordestina Macabéa, ao mesmo tempo em que reflete sobre os seus sonhos, as manias e os conflitos internos da garota. O narrador ainda conta como Macabéa tenta sobreviver na cidade grande.

Uma das marcas dessa obra que pode ser perfeitamente trabalhada durante as aulas de Língua Portuguesa são os conflitos existenciais da protagonista bem como do próprio Rodrigo S.M., uma vez que são condições pessoais pelas quais os alunos também podem estar passando em sua fase de adolescência e descoberta do mundo como ele realmente é, ou seja, repleto de desafios e obstáculos a serem superados a cada novo dia.

A proposta de trabalho configura-se, pois, de início, com a postagem no Edublog das partes principais do enredo, seguido das devidas reflexões por parte dos alunos, a fim de que estes possam expor os seus pontos de vista sobre cada parte da obra que mais lhes chamou a atenção.

Em seguida, poderá ser feita a releitura da obra na íntegra, com o intuito de solicitar que cada aluno produza uma reescrita das partes mais interessantes, de acordo com o ponto de vista de cada um, retratando agora momentos pessoais vividos pelos eles, e que se assemelham às condições e aos momentos vividos por Macabéa.

Tal atividade poderá servir para que os próprios alunos relatem sobre os seus sonhos, frustrações, angústias e tantos outros sentimentos característicos da fase de adolescência pela qual estão passando.

A postagem dessa atividade no Edublog, além de ser uma oportunidade para que os participantes sejam divulgadores de uma das obras mais importantes de Clarice Lispector, torna-se, também, o momento de atribuição de responsabilidades no que tange ao comprometimento de relatar a sua própria condição de vida, tendo como base a vida de Macabéa, além de despertar neles a reflexão necessária para que entendam as situações e os momentos que os levam a se sentirem, em alguns momentos, incapazes de realizar algo e, em outros, os únicos que podem fazer com que um sonho se torne realidade, dependendo apenas do esforço de cada um.

No Edublog, uma vez estando a histórias postadas, elas ainda poderão ser trabalhadas, mesmo quando os alunos não estiverem na sala de aula, pois a capacidade de interatividade e manutenção do diálogo de que o blog oferece, e traz a cada aula iniciada a certeza de que o conhecimento poderá ser fomentado mesmo depois que esta acabar, pois tanto alunos como professor como também as diversas camadas sociais que o Edublog atingir, poderão se encontrar num espaço onde o mais importante é a contribuição que cada um poderá oferecer para que todas as expectativas e necessidades possam ser supridas e o desenvolvimento e o aperfeiçoamento das habilidades de cada um possam ocorrer a cada novo acesso ao Edublog e a toda e qualquer aula a que assistirem.

Enfim, os ganhos com a inserção e o trabalho com a literatura aliada ao Edublog são, sem dúvidas, incomensuráveis e capazes de levar os educandos e os professores a situações de ensino-aprendizagem cada vez mais significativas e capazes de proporcionar o crescimento pessoal de cada um em diversos aspectos sociocognitivos.

Acreditar e apostar no novo, portanto, – especialmente nas novas tecnologias da informação e comunicação que circulam na sociedade, e fazer delas aliadas efetivas na busca pelo conhecimento – é o caminho mais promissor para que a educação possa continuar cumprindo o seu papel de mudar o homem e a sociedade e fazer destes multiplicadores de ideias e atitudes que possam transformar o mundo num lugar bem melhor para todos.

5 Considerações finais

Por meio deste artigo, foi evidenciado quanto a educação necessita de atitudes e ações que colaborem com o processo de inserção das novas tecnologias da informação e comunicação com vistas ao fortalecimento das práticas didático-pedagógicas que possam transformar, significativamente, as formas de aquisição de conhecimentos e novos aprendizados. Espera-se, com isso, que este artigo sirva como ferramenta norteadora de tais ações e atitudes.

O Edublog se consolidou, nos últimos anos, como uma ferramenta de fácil utilização e de grande disseminação de ideias, transformando cada aluno em verdadeiros autores e construtores do processo de ensino-aprendizagem, além de proporcionar aos discentes o reconhecimento por parte de diversas camadas sociais de todos os trabalhos e ações que estes desenvolvem em sala de aula junto com os seus professores.

O ensino de literatura, que ocorre nas aulas de Língua Portuguesa, necessita de novas ferramentas para torná-lo bem mais atrativo aos educandos de forma geral, despertando nestes, possivelmente, o prazer de conhecer os grandes clássicos, além de buscar estabelecer uma relação de proximidade com as histórias que ocorrem no universo literário e as histórias que se passam na vida pessoal de cada um, a fim de que consigam entender e compreender, de todas as formas possíveis, como a vida ocorre na sociedade na qual estão inseridos, e o que eles podem fazer para tornar melhor as relações sociais das quais fazem parte.

Existem, portanto, diversas formas de se estabelecer um diálogo entre as novas tecnologias da informação e comunicação e o processo de ensino-aprendizagem, mais especificamente com o Edublog e o ensino da Literatura; cabe apenas à escola perceber que a inovação didático-pedagógica se faz necessária todos os dias e que sua realização só depende do comprometimento com cada educando que dela faz parte, a fim de torná-lo, cada vez mais, sujeito de sua própria história e autor de suas conquistas.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, M. C. M. U. **Potencialidades do uso do blog em educação**. 2009. 207 p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2009.
- BEZERRA, T. T. **Blogs educacionais e o desafio de ensinar e aprender na internet: possibilidades de (re) construção do fazer pedagógico**. 2008. 120 p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de Brasília, Brasília, 2008.
- BOEIRA, A. F. **A linguagem em blog educativo e o processo de aprendizagem**. 2011. 177 p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul, 2011.
- MENDES, E. G.; RIOS, G. A. **Uso de blogs na educação: Breve panorama da produção científica brasileira na última década**. *Revista Eletrônica de Educação*, v. 08, n. 02, p. 160-174, 2014.
- RANCAN, G. **Origami e Tecnologia: investigando possibilidades para ensinar geometria no Ensino Fundamental**. 2011. 80 p. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências e Matemática) – Faculdade de Física, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011.